

## OCORRÊNCIA ANORMAL DE CERCOSPORIOSE TARDIA EM CAFEEIROS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> MAPA-Procafé

A cercosporiose do cafeeiro é uma doença causada pelo fungo *Cercospora coffeicola*, cuja severidade está relacionada com o estado nutricional deficiente, especialmente de N, e ao stress pela alta carga das plantas. Em função desses fatores condicionantes, a época normal de ocorrência da cercosporiose coincide no período de enchimento dos frutos, entre dezembro e fevereiro. Inicialmente a doença incide nas folhas e depois passa para a frutificação.

Neste ano observa-se ocorrência anormal de cercosporiose, que foi denominada de cercosporiose tardia. Em diversas lavouras a época de ocorrência da doença se prolongou para junho-julho, com o agravante de que a infecção, com as lesões típicas, passou a acontecer, também, nas folhas novas, que cresceram logo após o término da colheita.

Na região Norte de Minas as lavouras onde a cercosporiose tardia vem ocorrendo são conduzidas com alto nível tecnológico, com nutrição adequada e irrigação por Pivô-Lepa. A constatação pode ser feita tanto em lavouras que deram carga alta como baixa. Nessa áreas duas causas que podem estar contribuindo para a infecção tardia da cercosporiose. A primeira diz respeito ao baixo estado nutricional da folhagem nova, crescida em um período após a exaustão das reservas das plantas, sem a recomposição de nutrientes, que normalmente não se faz no período de inverno. Como a irrigação se prolonga nesse período, as folhas novas devem estar crescendo deficientes, e, assim, a cercospora é favorecida. A segunda causa age de forma complementar à primeira, sendo caracterizada pela ação do frio, que atua tanto favorecendo a infecção como tornando as folhas mais susceptíveis à doença

Na região Sul de Minas a causa que tem favorecido o aparecimento da cercosporiose tardia tem sido, principalmente, o stress hídrico, com a falta de chuva a partir de maio de 2010, esta falta de água induzindo carência de N.

Em função do ataque tem sido observadas desfolhas nas plantas, muitas vezes deixando o ramo até mesmo sem o último par de folhas, importante para evitar a seca desse ramo.

As observações efetuadas indicam que os técnicos e produtores devem prestar atenção no início da ocorrência da cercosporiose tardia, e, quando necessário, proteger as plantas através da pulverização com fungicidas específicos, sempre incluindo os cúpricos, visando também a sua ação, como de algumas estrubirulinas, anti-etileno, propiciando, assim, ação de controle da cercospora, aliada a uma maior retenção foliar. Como medida complementar deve-se retomar a adubação tão logo ocorra a nova floração.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Figura 1: Lesões típicas do ataque da cercosporiose no último par de folhas novas, na ponta do ramo.



Figura 2: Folha caída em consequência do ataque com a presença das lesões da cercospora. Fotos tomadas em lavoura irrigada, em jul-10, em Bocaiuva-MG.